

RELATO DE CASO: IMPACTO DAS LINHAS DE PIPA EM MARITACAS (*Psittacara leucophthalma*) URBANAS.

Graziele Carolina da Cunha¹, Regina Selia de Andrade¹, Lurian Aparecida da Silva¹ e Larissa Giorgeti Veiga Franceli².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una – Pouso Alegre/MG – Brasil – *Contato: graziele.carolinacunha@gmail.com

²Docente dos Cursos de Agrárias – Centro Universitário UNA, Mestrado pela UNICAMP – Pouso Alegre/MG – Brasil - Contato: larissa.franceli@prof.una.br

INTRODUÇÃO

As maritacas (*Psittacara leucophthalma*) são aves comuns em muitas áreas urbanas, conhecidas por sua vocalização alta e por vezes estridentes. No entanto, a convivência delas com os seres humanos nem sempre é harmoniosa.¹O desmatamento de áreas naturais tem levado essas aves a buscar novos locais para construir seus ninhos, muitas vezes encontrando abrigo nos forros das casas urbanas.^{2,3}Essa busca por abrigo nas áreas urbanas, especialmente nos telhados e forros das residências, pode criar conflitos entre as maritacas e os moradores locais.² Um problema comum é que as maritacas acabam encontrando linhas de pipa deixadas no ambiente urbano, e as utilizam para construir seus ninhos. Infelizmente, essa prática pode levar a consequências graves, como lesões e até mesmo amputações dos membros das aves.⁴A presença de linhas de pipa nos ninhos das maritacas representa um sério perigo para essas aves e destaca a necessidade de conscientização sobre os impactos do descarte inadequado de materiais no ambiente urbano.^{5,6}

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

No Centro Médico Veterinário da UNA, em Pouso Alegre, foi recebido um grupo de 18 maritacas (*Psittacara leucophthalma*) em estado crítico. Essas aves apresentavam membros pélvicos presos por linhas de pipa, algumas com inchaço, lesões severas e até mesmo sinais de necrose. Algumas maritacas já haviam perdido membros devido à constrição causada pelas linhas. Após anamnese e radiografias para avaliar a extensão das lesões, as aves foram prontamente medicadas com anti-inflamatórios e analgésicos para aliviar o sofrimento e controlar possíveis infecções. Contudo, ficou claro que a intervenção cirúrgica era necessária para garantir a sobrevivência e o bem-estar dessas aves. Dessa forma, as maritacas foram encaminhadas para a Clínica Veterinária Amor e Bicho, em Itajubá - MG, especializada em procedimentos cirúrgicos em aves. Lá, foram submetidas à amputações dos membros afetados, seguidas por cuidados pós-cirúrgicos intensivos para garantir uma recuperação segura e eficaz. Após a conclusão dos tratamentos e a estabilização das aves, fizemos o devido destino para que continuassem os cuidados devidos. Este processo incluiu reabilitação física e treinamento comportamental para propiciar habilidades naturais de voo e forrageio.



Figura 3: Radiografia de uma Maritaca (*Psittacara leucophthalma*) com amputação do membro pélvico esquerdo devido a linha de pipa. atendido no hospital veterinário UNA - Pouso Alegre. (Fonte: Acervo pessoal).

Este caso destaca os sérios impactos do descarte irresponsável de linhas de pipa no ambiente urbano e a necessidade urgente de conscientização e ação para proteger a vida selvagem. Além disso, ressalta a importância de parcerias entre centros veterinários, clínicas especializadas e órgãos competentes para oferecer o melhor cuidado possível às aves afetadas e promover sua recuperação e retorno ao habitat natural.



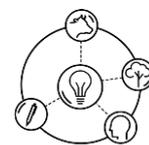
Figura 4: Maritacas (*Psittacara leucophthalma*), jovens que foram atendidas no Centro Médico Veterinário UNA - Pouso Alegre com lesões nos membros pélvicos causadas por linha de pipa. (Fonte: Acervo pessoal).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caso das maritacas atendidas no Centro Médico Veterinário da UNA em Pouso Alegre, com lesões nos membros posteriores causadas por linhas de pipa, destaca a urgência em lidar com os impactos do descarte irresponsável de materiais no ambiente urbano e a necessidade de proteger a vida selvagem. Proporcionar cuidados adequados e intervenções cirúrgicas imediatas foram passos cruciais para garantir a sobrevivência e o bem-estar dessas aves. No entanto, medidas preventivas e soluções de longo prazo são igualmente importantes. Para evitar incidentes futuros, é essencial aumentar a conscientização sobre os perigos das linhas de pipa e promover práticas de descarte responsável. Isso pode ser alcançado por meio de campanhas educativas direcionadas à comunidade local, enfatizando os impactos negativos que esses materiais podem ter na vida selvagem. Além disso, sugere-se a implementação de políticas municipais que regulamentem o uso de linhas de pipa⁷, incentivando o uso de materiais biodegradáveis e proibindo a prática de soltar pipas em áreas próximas a habitats de aves selvagens. O fenômeno do desmatamento impulsiona não apenas a migração das maritacas para áreas urbanas, mas também cria um ambiente propício para conflitos e incidentes como o descrito neste estudo, envolvendo lesões causadas por linhas de pipa. A adaptação das maritacas ao ambiente urbano, enquanto notável, também traz à tona questões importantes de conservação e bem-estar animal.



Figura 1 e 2: Remoção dos fios de linha do membro pélvico direito e possível necrose subsequente em uma Maritaca (*Psittacara leucophthalma*) atendido no Centro Médico Veterinário UNA - Pouso Alegre. (Fonte: Acervo pessoal).



XIII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-BAURU. SP. Maritacas morando no meu telhado. E agora? Bauru.SP, 14 abr. 2024. Disponível em: <https://www2.bauru.sp.gov.br/materia.aspx?n=40073>. Acesso em: 18 abr. 2024
- 2-JORNAL DO COMMERCIO. Desmatamento provoca aumento de maritacas no céu da cidade. Jornal do Commercio, Recife, PE, 15 jun. 2023. Disponível em: <https://jornalbiz.com/desmatamento-provoca-aumento-de-maritacas-no-ceu-da-cidade/>. Acesso em: 18 abr. 2024.
- 3-G1. Maritacas no forro de casa: saiba o que fazer. G1 Campinas e Região, Campinas, SP, 7 jan. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/vc-no-terra-da-gente/noticia/2022/01/07/maritacas-no-forro-de-casa-saiba-o-que-fazer.ghtml>. Acesso em: 18 abr. 2024
- 4-G1. Moradores do interior de SP resgatam passarinho com linhas enroladas na pata (vídeo). G1 Sorocaba e Jundiá, Sorocaba, SP, 26 fev. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2020/02/26/moradores-do-interior-de-sp-resgatam-passarinho-com-linhas-enroladas-na-pata-video.ghtml>. Acesso em: 18 abr. 2024.
- 5-MINAS GERAIS. Agência Minas. Pipas causam acidentes e prejudicam mais de 270 mil clientes da Cemig no primeiro semestre de 2023. Agência Minas, Belo Horizonte, MG, 14 jul. 2023. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Inseguranca-energetica-e-abusos-da-fiscalizacao-encurralam-produtor-do-Noroeste-mineiro/>. Acesso em: 17 abr. 2024.
- 6-G1. Corpo de Bombeiros de São João del Rei resgatam maritaca presa em linha chilena. G1 Zona da Mata, São João del Rei, MG, 29 mar. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2021/03/29/corpo-de-bombeiros-de-sao-joao-del-rei-resgatam-maritaca-presa-em-linha-chilena.ghtml>. Acesso em: 18 abr. 2024
- 7- ANANINDEUA. PA. Defesa Civil faz alerta à população sobre o perigo do uso de cerol nas pipas em Ananindeua. Ananindeua.PA, Ananindeua, PA, 16 fev. 2023. Disponível em: [https://idi.mne.gov.pt/images/Alexandre_de_Gusm%C3%A3o_1695-1753_diplomata_e_estadista_luso-brasileiro.pdf](https://www.ananindeua.pa.gov.br/consultoria/noticia/5585/defesa-civil-faz-alerta-a-populacao-sobre-o-perigo-do-uso-de-cerol-nas-pipas-em-ananindeua#:~:text=Pois%20geralmente%20essas%20linhas%20enrosca m,e%20danos%20%C3%A0%20fia%C3%A7%C3%A3o%20el%C3%A9trica. Acesso em: 19 abr. 2024.</p><p>8- INSTITUTO FEDERAL DO BONITO. O êxodo das maritacas. Instituto Federal do Bonito, Bonito, MS. Disponível em: <a href=). Acesso em: 15 abr. 2024

APOIO:

